



CIÊNCIA E MITO COMO FORMAS SIMBÓLICAS: ANÁLISE A PARTIR DA FILOSOFIA DE ERNST CASSIRER

Maria das Vitórias Guimarães da Silva¹, Ludmila Kemiak²

RESUMO

Esta pesquisa é norteada pela questão: como mito e ciência, enquanto formas simbólicas, na acepção cassireriana, constroem ativamente um modo específico de configuração do mundo? Orientamo-nos pelo objetivo geral de compreender como o filósofo Ernst Cassirer entende os modos através dos quais a ciência, em oposição ao mito, cria uma configuração do real. Especificamente, nossos objetivos são: 1. identificar, na obra de Cassirer, as leis gerais de funcionamento do pensamento científico e do pensamento mítico; 2. comparar os modos de simbolização científica e mítica, considerando-os (ciência e mito) como diferentes formas simbólicas. A metodologia adotada circunscreve-se na abordagem de natureza qualitativa. O corpus compõe-se de textos e artigos do filósofo Ernst Cassirer, caracterizando a pesquisa como bibliográfica e interpretativa. Nossas análises dos escritos cassirerianos indicam os seguintes modos de estruturação do mundo mítico em oposição à estruturação da ciência como forma simbólica: 1. A apreensão complexa do mundo (mito) em oposição à apreensão abstrata analítico da ciência; 2. a “intensificação” ou focalização do objeto *versus* a prospecção do objeto científico; 3. a apreensão “inconsciente” do mundo efetuada pelo pensamento mítico *versus* a apreensão consciente efetuada pela teorização científica; 4. a identidade entre a palavra e a coisa (função expressiva) *versus* a não identidade entre o representado e o representante (idealidade da ciência). Concluímos que, segundo a visão defendida por Cassirer, mito e ciência são forças antagônicas, que se distanciam ao longo da história, uma vez que simbolizam o mundo de modos específicos e irreduzíveis entre si.

Palavras-chave: Ciência, mito, filosofia cassireriana.

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Matemática da Unidade acadêmica de Física e Matemática, CES-UFPG. e-mail: maria.guimaraes@estudante.ufcg.edu.br.

² Professora doutora da Unidade acadêmica de Física e Matemática – UAFM-CES, e-mail: ludmila.kemiak@professor.ufcg.edu.br.

SCIENCE AND MYTH AS SYMBOLIC FORMS: ANALYSIS FROM ERNST CASSIRER'S PHILOSOPHY

ABSTRACT

This research is guided by the question: how myth and science, as symbolic forms, in the Cassirerian writings, actively build a specific way of configuring the world? The research aims to understand how the philosopher Ernst Cassirer understands the ways in which science, as opposed to myth, creates a configuration of the real. Specifically, our objectives are: 1. to identify, in Cassirer's work, the general laws of functioning of scientific thought and mythical thought; 2. Compare the modes of scientific and mythical symbolization, considering them (science and myth) as different symbolic forms. The adopted methodology is a qualitative approach. The corpus is composed of texts and articles by the philosopher Ernst Cassirer, characterizing the research as bibliographical and interpretative. Our analyzes of Cassirerian writings indicate the following modes of structuring the mythical world as opposed to structuring science as a symbolic form: 1. The complex apprehension of the world (myth) as opposed to the abstract analytical apprehension of science; 2. the "intensification" or focus of the object versus the prospection of the scientific object; 3. the "unconscious" apprehension of the world effected by mythical thinking versus the conscious apprehension effected by scientific theorizing; 4. the identity between the word and the thing (expressive function) versus the non-identity between the represented and the representative (ideality of science). We conclude that, according to the view defended by Cassirer, myth and science are antagonistic forces, which have distanced themselves throughout history, since they symbolize the world in specific and irreducible ways.

Keywords: Science, myth, Cassirerian philosophy.